

**AS ARTES CIRCENSES NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE UMA INTERAÇÃO
MIDIÁTICA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DO DEVIL STICK
EXPRESSÃO CORPORAL E CRIATIVIDADE**

Ramos, Bruno Amaral

Mestre, Educação Física, IFG, brunofmigacefet1@hotmail.com

RESUMO: As artes circenses são conhecimentos da cultura corporal que vem sendo produzidos ao longo da história, devendo assim ser socializados de forma sistematizada na escola. Buscamos com o presente trabalho apresentar novas possibilidades para as aulas de Educação Física, que vem historicamente valorizando os conteúdos esportivos principalmente. Assim a partir de aulas mais dinâmicas e diferenciadas realizamos o projeto de construção do devil stick, elemento das artes circenses construído com materiais recicláveis, na Escola Evangélica Raios Brilhantes a fim de romper com esses modelos de aulas tradicionais e levar sentidos e significados para a vida dos alunos, pois partindo da realidade social deles propomos atividades que os envolvessem despertando o interesse e o envolvimento de todos de forma a contribuir na formação humana deles. Possibilitamos então que os mesmos aumentassem seu acervo sociocultural, motor e cognitivo a partir das intervenções dinâmicas, nas quais o processo de ensino aprendizagem permitiu o desenvolvimento de sujeitos criativos, expressivos e capazes de produzirem cultura. Partindo do diagnóstico feito na turma de 5º ano, pudemos observar o interesse dos alunos na utilização das redes sociais para se comunicarem, divertirem, passar o tempo. Além disso, descobrimos nos diálogos que eles utilizam as redes sociais também como fonte de informação que ao serem mediadas podem facilitar o processo de ensino aprendizagem entre os envolvidos, além de contribuir para a construção de novos saberes. Acreditamos que esse projeto contribuiu para o desenvolvimento das competências objetivas (saber fazer), social (interação entre os participantes do processo pessoalmente e pelo facebook) e comunicativa (desenvolvendo a autonomia, criatividade e expressão corporal). Porém, entendemos que o processo educacional demanda tempo e que os objetivos podem não ser alcançados apenas na aplicação das aulas. Acreditamos que esses conteúdos colaboram no desenvolvimento integral dos seus praticantes, pois entendemos que eles valorizam a ludicidade, a subjetividade, a autonomia, a expressão corporal, a criatividade, entre outras variadas e ricas experiências socioculturais e motoras.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Circenses. Educação Física escolar. Mídias.

Introdução

Este projeto de intervenção pedagógica teve como finalidade socializar de forma sistematizada um elemento das artes circenses, *devil stick*¹, enquanto conteúdo da cultura corporal produzido historicamente e que vem sendo culturalmente utilizado pela Educação Física no ambiente escolar.

As artes circenses sobrevivem há pelo menos quatro mil anos. Desde o seu surgimento se apresenta como arte inovadora, criativa, livre etc., sendo considerada como elemento da cultura corporal e se subdividindo em grandes blocos ó interpretação, acrobacias, atividades aéreas, manipulação de objetos e equilíbrio corporal.

As atividades circenses são parte de um componente histórico e cultural que surgiram na Grécia e, com base em estudos feitos, essa arte milenar se dividiu em grandes blocos, os de interpretação (palhaços e atividades teatrais), o de acrobacias (ginástica, parada de mão, acrobacia de solo), o de atividades aéreas (trapézio, tecido, báculo), de atividades de manipulação de objetos (malabarismos com bolas, ioiô, diabólôs) e ainda o bloco de equilíbrios corporais (corda bamba, monociclo). (CARAMÊS & DA SILVA, 2011, p. 1).

Em suma podemos definir as artes circenses como conteúdo da cultura corporal que se encaixa nas atividades rítmicas e expressivas dentro da Educação Física e por apresentar desde o seu surgimento forte ligação com o desenvolvimento da criatividade, expressão corporal, movimentos livres, dinâmicos etc, acreditamos que poderá contribuir na formação de sujeitos mais críticos e reflexivos para a nossa sociedade (COLETIVO DE AUTORES, 2009).

Percebemos que nas aulas de Educação Física existe uma hegemonia na seleção e utilização de alguns conteúdos. Betti (1999, p.25) diz que: *o esporte tornou-se, nas últimas décadas, o conteúdo hegemônico das aulas de Educação Física, porém apenas algumas modalidades esportivas são eleitas pelos professores. Pesquisas mostram que as modalidades esportivas tradicionais: voleibol, basquete, handebol e futsal são hegemonicamente utilizadas dentro da escola:*

Em pesquisa desenvolvida em oito escolas, públicas e particulares verifiquei que o conteúdo desenvolvido raramente ultrapassa a esfera esportiva; mais do que isto,

¹ Devil Stick, diabletes ou bastão chinês é um malabares composto por três bastões, sendo que um é o principal e maior (Main Stick) e os outros dois (hand stick) ficam nas mãos e são os responsáveis pelo controle do maior. Esse brinquedo pode ser comprado ou construído a partir de bastões finos, 1,5 cm de diâmetro X 60 cm de comprimento, câmara de ar, tesoura e fita isolante.

restringe-se ao voleibol, basquetebol e futebol. Fato ainda mais alarmante foram as respostas dos alunos que, na maioria, afirmaram que gostariam de aprender outros conteúdos. (BETTI, 1992, *apud*, BETTI, 1999, p. 25).

A problemática não gira em torno da utilização dos esportes nas aulas de educação física, mas sim no uso exclusivo desse conteúdo e de forma repetitiva e sem reflexão por parte dos professores. Assim, os alunos acabam por não encontrar sentidos/significados nas práticas corporais desportivas, ficando-os desestimulados para as aulas.

Dentro desse contexto, vimos à necessidade de realizar um projeto no sentido de apresentar as artes circenses, enquanto conteúdo da Educação Física escolar que poderão contribuir para o desenvolvimento da criatividade, expressão corporal e autonomia dos alunos, onde estes poderão se sentir enquanto sujeitos produtores de cultura.

Com esse projeto, buscaremos oferecer vivências das artes circenses que possam contribuir para o desenvolvimento da criatividade e expressão corporal dos alunos, a partir de aulas práticas que se utilizam de recursos multimidiáticos. Apresentamos uma sequência de aulas que incentivaram os alunos a participarem das atividades circenses, nas quais se bem trabalhadas poderão explorar movimentos mais livres e criativos. Em seguida selecionamos os conteúdos que serão trabalhados nas aulas partindo da realidade sociocultural dos alunos e das suas capacidades cognitivas.

Por fim, construímos com a turma um grupo no facebook em que foram registrados as atividades com fotos e o vídeo que será editado posteriormente e postado nessa rede social.

Metodologia

Em relação às metodologias de ensino para esses conteúdos não buscamos estudar receitas prontas de como ensinar as artes circenses na educação básica, pelo contrário, partimos da realidade social do aluno (Libâneo, 1994), pois conhecendo ela será mais fácil apresentar sentidos/significados que venham a contribuir no desenvolvimento da expressão corporal e criatividade de todos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Os conteúdos selecionados, organizados e sistematizados devem promover uma concepção científica de mundo, a formação de interesses e a manifestação de possibilidades e aptidões para conhecer a natureza e a sociedade. Para isso, o método deve apontar o incremento da atividade criadora e de um sistema de relações sociais entre os homens (COLETIVO DE AUTORES, 2009, p. 87).

O elemento das artes circenses vivenciado pelos alunos do projeto foram os malabares õdevil stickö. O projeto será realizado com alunos do 5º ano do turno vespertino da Escola Evangélica Raios Brilhantes. As intervenções foram realizadas em três aulas, no mesmo dia, com duração total de 2 horas e 30 minutos. O espaço para as vivências foi o mesmo usado para as aulas de educação física, pois trata-se de uma área coberta e ampla que facilitará a organização e o processo de ensino aprendizagem.

Num primeiro momento reunimos a turma para explicar como se desenvolveria as aulas. Em seguida, apresentamos um vídeo mostrando como se dá a construção do malabares devil stick. Logo, iniciamos a construção juntamente com os alunos desse elemento das artes circenses. Para essa etapa dividimos a turma em pequenos grupos para que possa facilitar a divisão do material. Por fim eles experimentaram fazer malabarismo com o brinquedo construído, sendo que inicialmente vivenciaram diferentes movimentos que poderiam fazer com o material, e depois realizamos intervenções pedagógicas no sentido de orientar as crianças no manuseio passo a passo do brinquedo devil stick.

Resultados e Discussões

A partir do desenvolvimento do projeto percebemos que todos alunos participaram de forma efetiva da construção e vivência do devil stick. No diálogo realizado ao final dos encontros e pelas redes sociais notamos que os alunos gostaram bastante de ter participado de uma aula de Educação Física não tradicional. Entendemos que os resultados foram satisfatórios.

Considerações Finais

Podemos afirmar que todo processo educacional depende de tempo para alcançar resultados. Não há dúvidas que existem conflitos, diferenças e limitações para aplicação das artes circenses na escola, mas se houver planejamento, reflexão-ação-reflexão e construção coletiva das aulas, será possível incluir todos nas aulas de educação física com aulas de caráter não apenas prático. Assim, foi possível levar os alunos a entenderem que as artes circenses são conteúdos da cultura corporal que foram construídos historicamente e que deverão ser estudados e compreendidos como elementos capazes de contribuir na transformação da sua realidade, ao desenvolverem sua expressão corporal, sua criatividade e participação dentro da sociedade como sujeito ativo.

Vimos que historicamente a Educação Física vem sendo influenciada, principalmente pelas áreas esportivas. Em contrapartida, por acreditarmos numa educação física para todos, sem distinção de gênero, raça, competência técnica, etc., defendemos a utilização das artes circenses no ambiente escolar, pois elas não apresentam na sua essência características excludentes, competitivas, seletivas etc., podendo assim ser utilizadas como conteúdos que vêm a contribuir no desenvolvimento integral dos alunos.

A partir dessas reflexões podemos afirmar que as artes circenses são conteúdos da cultura corporal com um alto potencial de transformação da Educação Física, podendo ser utilizadas como conteúdos alternativos por possuírem na sua essência a liberdade de movimentos, a criatividade, a expressão corporal, características essas capazes de contribuir para o desenvolvimento de aulas mais inclusivas, sensíveis, críticas e reflexivas, ou seja, que sejam capazes de trazerem sentidos e significados condizentes com a realidade sociocultural dos alunos, não reproduzindo assim os interesses - exploração, lucro, dominação, valorização dos melhores, entre outros - da sociedade capitalista.

A partir das pesquisas realizadas vimos que as às artes circenses estão crescendo nos últimos anos, porém a caminhada é longa. A partir da construção deste projeto demos nossa parcela de contribuição para novas pesquisas e projetos que irão surgir, mas ao mesmo tempo buscamos refletir sobre a necessidade de continuarmos estudando sobre esse e outros assuntos similares que possam vim a colaborar no nosso desenvolvimento pessoal e profissional. Não chegamos ao fim de mais um trabalho, mas sim ao começo de novas reflexões e ações que possam melhorar nossas relações interpessoais e práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BETTI, Irene Conceição Rangel. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?.** Motriz ó Volume 1, Número 1, 25 -31, junho/1999. Acesso em: 20.06.2012

BRACKTH, Valter... [et alii.]. **Pesquisa em ação: educação física na escola.** Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

CARAMÊS, A. S.; DA SILVA, D.O. **Atividades circenses como possibilidade para a Educação Física. Um relato de experiência.** *EFDeportes.com, Revista Digital.* Buenos Aires, Año 16, Nº 161, Octubre de 2011. Acesso em 10 de outubro de 2014.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 2 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DUPRAT, Rodrigo Mallet; GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Artes Circenses no Âmbito Escolar**. Ijuí: Unijuí, 2010.

SOARES, Carmen Lucia. **Educação física: raízes europeias e Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SOARES, Carmen Lucia. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 2º Ed. Campinas- Sp: Autores Associados, 2002.